



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
ALIMENTOS (PPGCTA) - ACADÊMICO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
DO PPGCTA-UFPeI
2024

Pelotas – RS

Relatório de Autoavaliação 2024

Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

A política de planejamento de autoavaliação se baseia principalmente no cumprimento da missão principal do programa que é a formação acadêmica qualificada e desenvolvimento de pesquisas promovendo avanços de conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação nas áreas que abrangem Ciência e Tecnologia de Alimentos e correlatas, além da constante atenção as demandas regionais, nacionais e internacional.

O Grupo de Trabalho do PPGCTA atualmente envolve a participação de integrantes nos níveis hierárquicos diversos, dos estratégicos aos mais operacionais conforme sugerido pela CAPES, a fim de analisar os seus pontos positivos e suas fragilidades proporcionando aspectos reflexivos, a fim de planejar as suas ações futuras. Docentes, discentes, egressos, técnicos administrativos e representante externo estudaram questões acerca do PPG, afim de realizar o diagnóstico e contribuir com o Planejamento Estratégico.

As fases da autoavaliação realizadas em 2024 podem ser enumeradas na seguinte ordem:

- 1) Reuniões do Grupo de Trabalho do Planejamento Estratégico;
- 2) Elaboração de um cronograma de avaliação;
- 3) Discussão e rodas de conversa sobre o processo de autoavaliação com o colegiado do PPGCTA e coleta de sugestões;
- 4) Elaboração de formulários para discentes, docentes e egressos.
- 5) Aplicação dos formulários e análise dos dados através de gráficos e estatística;
- 6) Apresentação dos dados para o colegiado, corpo docente e discente e, por fim, para os representantes externos;
- 7) Apresentação da autoavaliação do programa para a Pró-reitoria da Pós-Graduação da Instituição a fim de manter o alinhamento das estratégicas com a instituição;
- 8) Confecção do Relatório de Autoavaliação;
- 9) Publicação do Relatório de Autoavaliação no site do PPGCTA;

10) Monitoramento do uso dos resultados para contribuir com o planejamento estratégico.

Resumidamente para a obtenção das informações, três questionários online foram aplicados entre docentes, discentes e egressos do PPGCTA durante o ano de 2024. Para a maioria dos aspectos mencionados na ficha de autoavaliação, foram disponibilizadas seis opções de resposta: excelente, bom, regular, ruim, péssimo e não sei opinar. Algumas respostas numéricas e qualitativas também foram coletadas. A autoavaliação foi aplicada a fim de avaliar quesitos como disciplinas, qualidade do programa, docentes, infraestrutura, visibilidade do programa, defesas, assim como também propor uma autoavaliação de seus membros.

Autoavaliação Discente

No período de aplicação do questionário aos discentes, o PPGCTA possuía 98 alunos matriculados. Deste total, 65 alunos responderam ao questionário, perfazendo 66% do total. Destes, 64% são alunos de doutorado e 36% de mestrado.

Aspectos relacionados às disciplinas, como a oferta de acordo com o número de créditos exigidos, pertinência com as áreas de atuação do programa (Figura 1), qualidade dos conteúdos, avaliações e contribuição para a formação (aplicabilidade) (Figura 2) foram considerados excelentes e bons pela maioria dos discentes. Com relação à qualidade do Programa, pode-se citar os processos seletivos de mestrado e doutorado, o regimento do curso (Figura 3), disponibilidade e distribuição de bolsas. Esses quesitos foram considerados excelentes e bons pela maioria dos discentes.

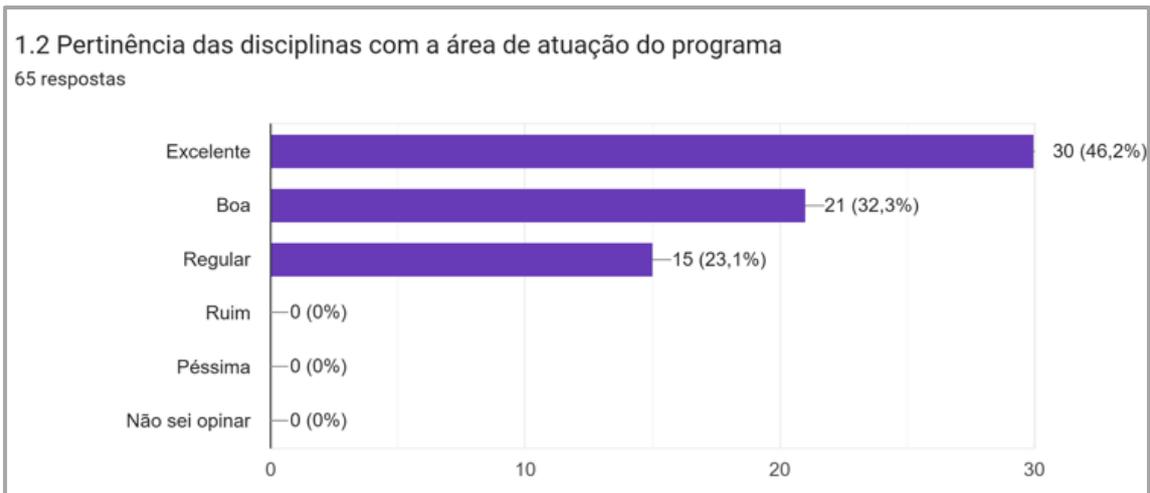


Figura 1. Como você avalia a pertinência das disciplinas com a área de atuação do Programa? Resposta dos discentes: 78,5% consideram boa ou excelente e 23,1% consideram regular. Nenhuma resposta considera ruim ou péssima.

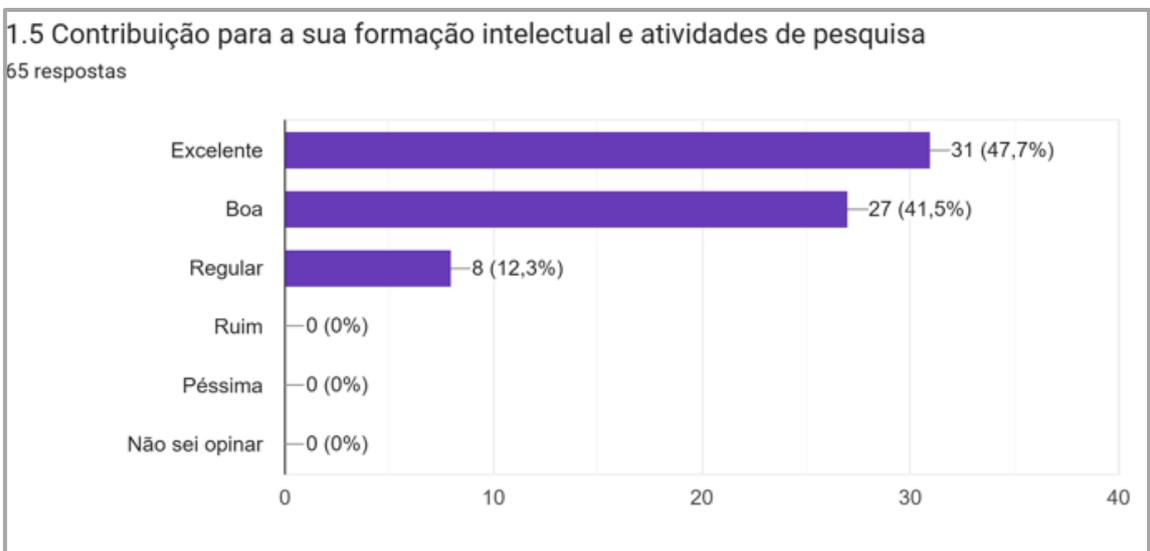


Figura 2. Como você avalia a contribuição das disciplinas para a sua formação intelectual e atividades de pesquisa? Resposta dos discentes: 89,2% consideram boa ou excelente e 12,3% consideram regular. Nenhuma resposta considera ruim ou péssima.

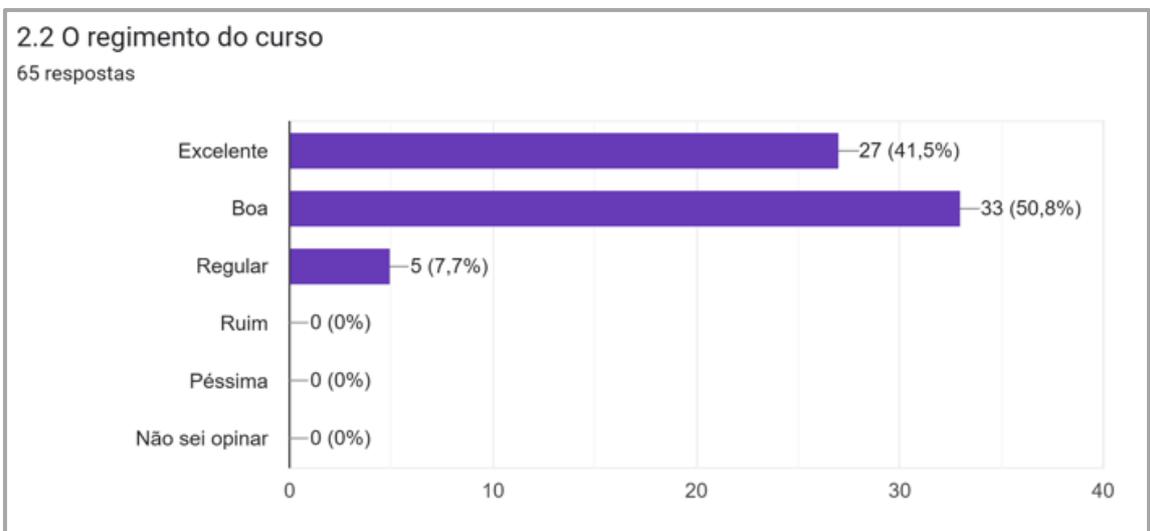


Figura 3. Em relação ao PPGCTA, como você avalia o regimento do curso? Resposta dos discentes: 92,3% consideram bom ou excelente e 7,7% consideram regular. Nenhuma resposta considera ruim ou péssimo.

Algumas sugestões e comentários dos discentes nesse item foram:

1) *“Disciplinas com mais aulas práticas e avaliações mais dinâmicas (que fujam dos tradicionais questionários)”;*

2) *“Maior visibilidade para a área de IA, com auxílio para conseguir cursar disciplinas fora do curso”;*

3) *“Creio que algumas disciplinas poderiam ser online. Além da disponibilidade de mais disciplinas a tarde, a grande maioria está concentrada no turno da manhã”;*

4) *“As disciplinas obrigatórias deveriam ser ofertadas em todos os semestres. Acho contraditório ofertar em semestre específicos, já que mestrado e doutorado têm tempo mínimo exigido para defesa”;*

5) *“Novas disciplinas Inovadoras voltadas a sustentabilidade de processos, com foco na aplicação industrial e visitas de Campos para exploração de aulas prática”;*

6) *“Uma disciplina voltada para o tratamento de efluentes agroindústrias e uma disciplina de gestão ambiental”;*

7) *“Disciplinas práticas”;*

8) *“Gostaria de parabenizar a equipe docente pela qualidade das aulas e pela dedicação em transmitir o conteúdo”;*

9) *“As disciplinas que cursei foram essenciais para crescimento profissional e desenvolvimento da tese”;*

10) *“Professores comprometidos, disciplinas abrangentes dentro da área de C&T de alimentos”.*

Foram considerados excelentes, pela maioria dos discentes, aspectos relacionados às atividades de orientação dos docentes do PPGCTA, como pontualidade e comprometimento dos professores, o processo de construção do

trabalho com o orientador (Figura 4), disponibilidade para atividades de orientação (Figura 5), feedback sobre seus textos produzidos, estímulo à busca de dados em bases eletrônicas, estímulo dado pelo orientador para desenvolver maior proatividade e independência, abertura para discussão e novas ideias e incentivo à produção científica (Figura 6).

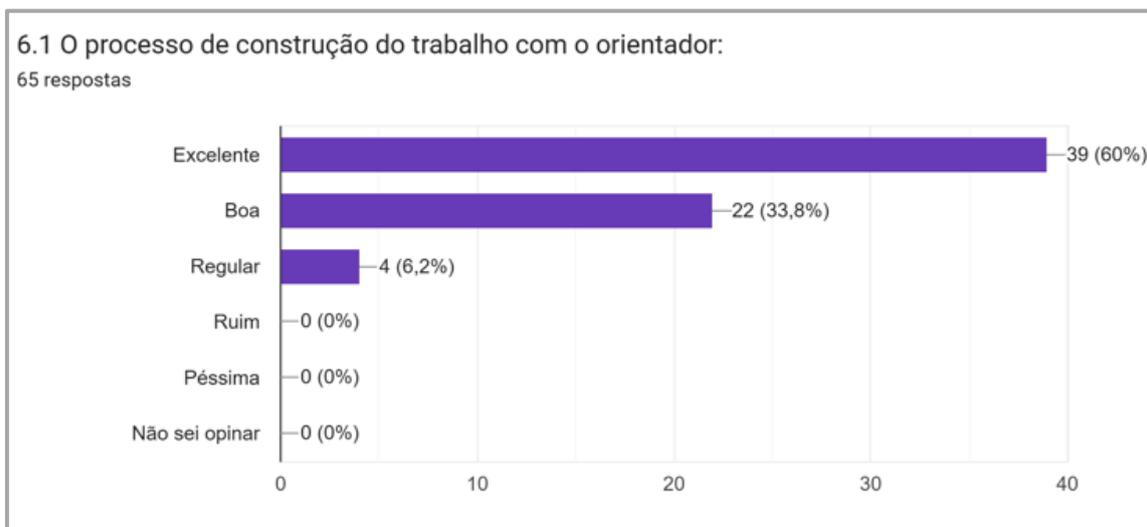


Figura 4. Como você avalia o processo de construção do trabalho com o orientador? Resposta dos discentes: 93,8% consideram bom ou excelente e 6,2% consideram regular. Nenhuma resposta considera ruim ou péssimo.

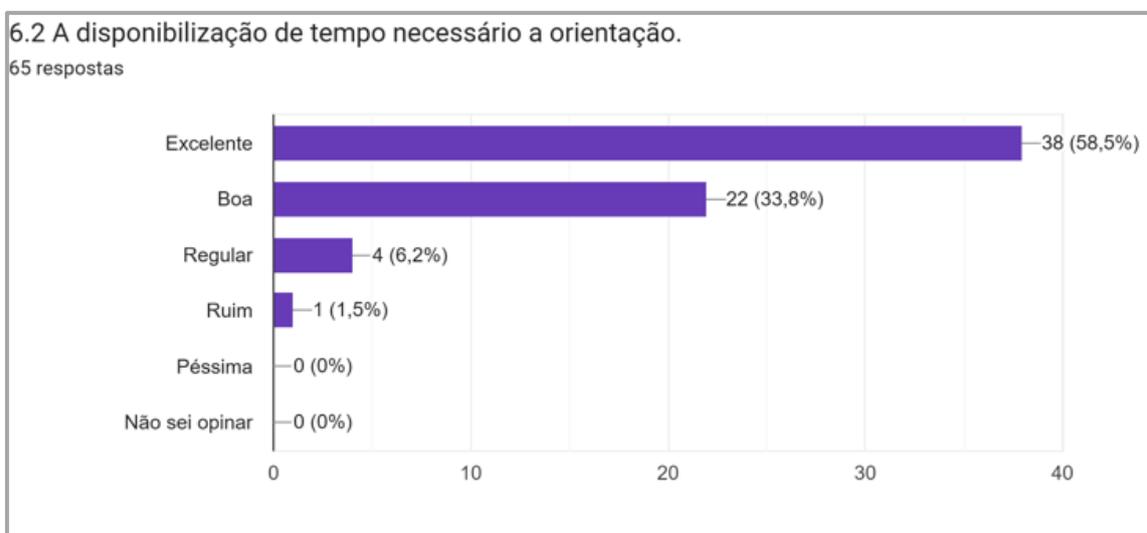


Figura 5. Como você avalia a disponibilização de tempo necessário a orientação? Resposta dos discentes: 92,3% consideram boa ou excelente, 6,2% consideram regular e 1,5% consideram ruim. Nenhuma resposta considera péssima.

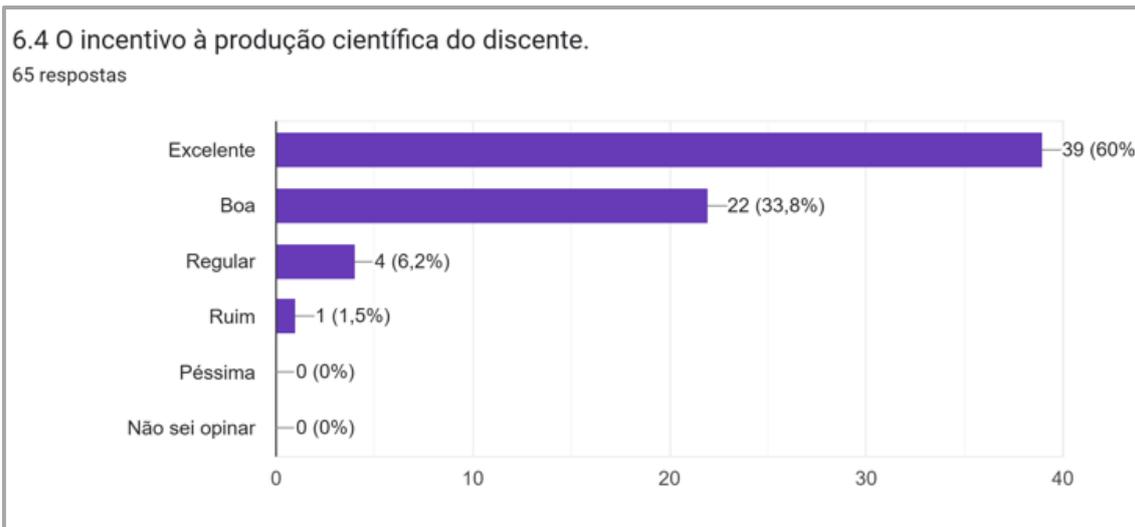


Figura 6. Como você avalia o incentivo à produção científica pelo orientador? Resposta dos discentes: 93,8% consideram bom ou excelente, 6,2% consideram regular e 1,5% consideram ruim. Nenhuma resposta considera péssimo.

Aspectos relacionados ao funcionamento dos laboratórios de pesquisa (Figura 7), disponibilidade de materiais de consumo (Figura 8) e apoio técnico especializado (Figura 9), foram considerados bons ou excelentes pela maioria dos discentes, porém apareceram mais respostas considerando regular ou ruim, principalmente no quesito “Disponibilidade de materiais de consumo”.



Figura 7. Em relação ao PPGCTA, como você avalia a disponibilidade e funcionamento dos laboratórios de pesquisa? Resposta dos discentes: 72,3% consideram boa ou excelente, 23,1% consideram regular e 4,6% consideram ruim. Nenhuma resposta considera péssima.

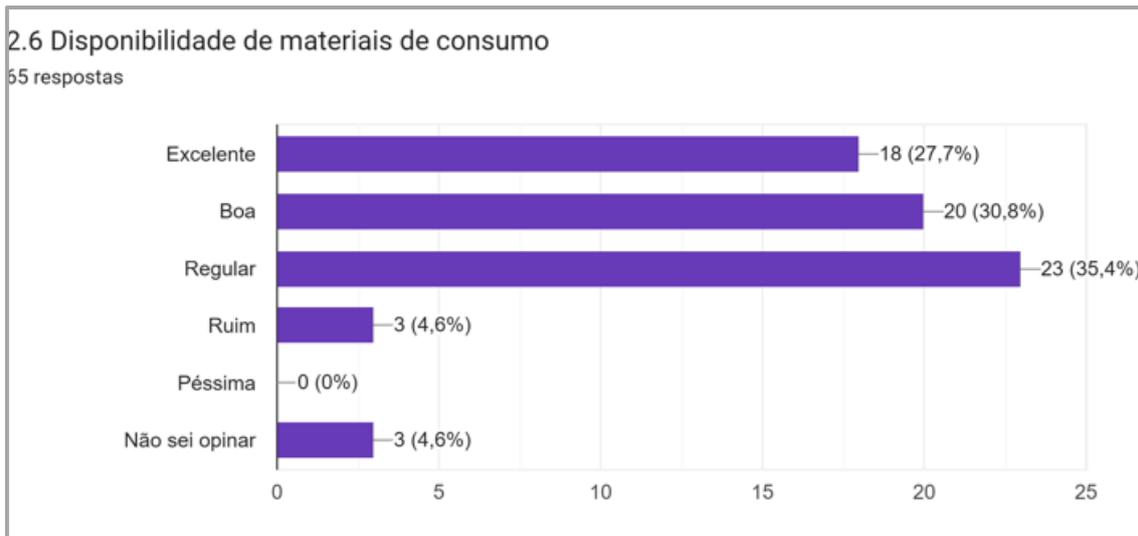


Figura 8. Em relação ao PPGCTA, como você avalia a disponibilidade de materiais de consumo? Resposta dos discentes: 58,5% consideram boa ou excelente, 35,4% consideram regular e 4,6% consideram ruim. Nenhuma resposta considera péssima.

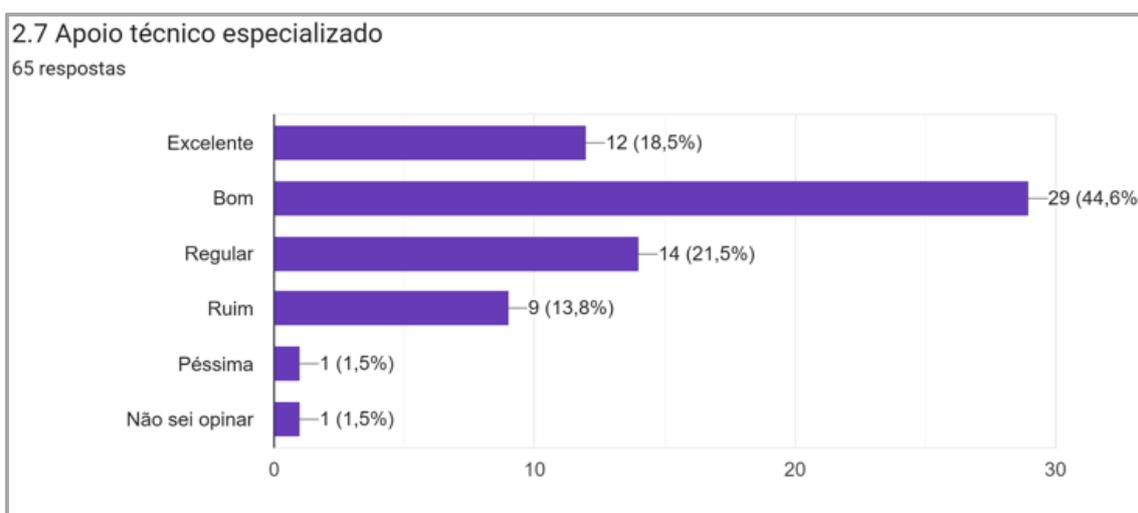


Figura 9. Em relação ao PPGCTA, como você avalia a disponibilidade de apoio técnico especializado? Resposta dos discentes: 63,1% consideram boa ou excelente, 21,5% consideram regular, 13,8% consideram ruim e 1,5% consideram péssima.

Algumas sugestões e comentários dos discentes nesse item foram:

- 1) *“A confiabilidade é ruim, na minha opinião, devido ao uso de reagentes vencidos ou equipamentos sem calibração periódica”;*
- 2) *“Sugiro um Programa de treinamento (ministrado pelos próprios alunos do curso) para alunos novos, de forma que saibam utilizar os equipamentos da forma correta”;*

- 3) *“Alguns equipamentos não estiveram funcionando durante a execução da minha pesquisa. Isso dificultou a apresentação de alguns resultados”;*
- 4) *“Melhorar interação entre laboratórios, e pessoal de apoio na supervisão das análises, escrita científica, e publicidades das atividades realizadas em cada laboratório de forma a atrair mais projetos e recursos, ou mesmo colaborações”;*
- 5) *“Que tenha técnicos que entendem das análises realizadas pelos alunos de pós-graduação e que disponibilize as chaves dos laboratórios quando estão fechados”;*
- 6) *“Alguns laboratórios tem bancadas muito altas, causando desconforto para realizar as análises, uma melhor distribuição dos equipamentos e menos burocracia para se usar os equipamentos de alguns laboratórios”;*
- 7) *“Cada orientador fornece os insumos, mas nem sempre temos tudo que é preciso”;*
- 8) *“Contratação de técnicos de laboratório e mais equipamentos em perfeito estado de uso”.*

Em relação ao site e redes sociais do PPGCTA, a qualidade (Figura 10), a disponibilidade de informações, a visibilidade e a atualização (Figura 11) foram consideradas excelentes pela maioria dos discentes. A disponibilidade de informações, a visibilidade e a atualização foram consideradas regulares por 12,3%, 9,2% e 3,1%, respectivamente.

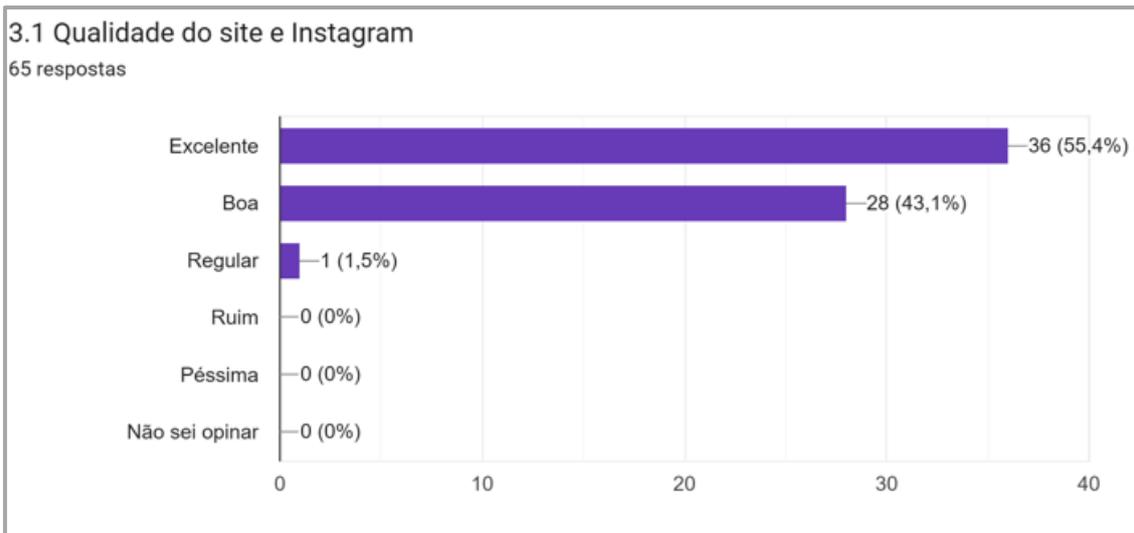


Figura 10. Como você avalia a qualidade do site e redes sociais do programa? Resposta dos discentes: 98,5% consideram boa ou excelente e 1,5% consideram regular. Nenhuma resposta considera ruim ou péssima.

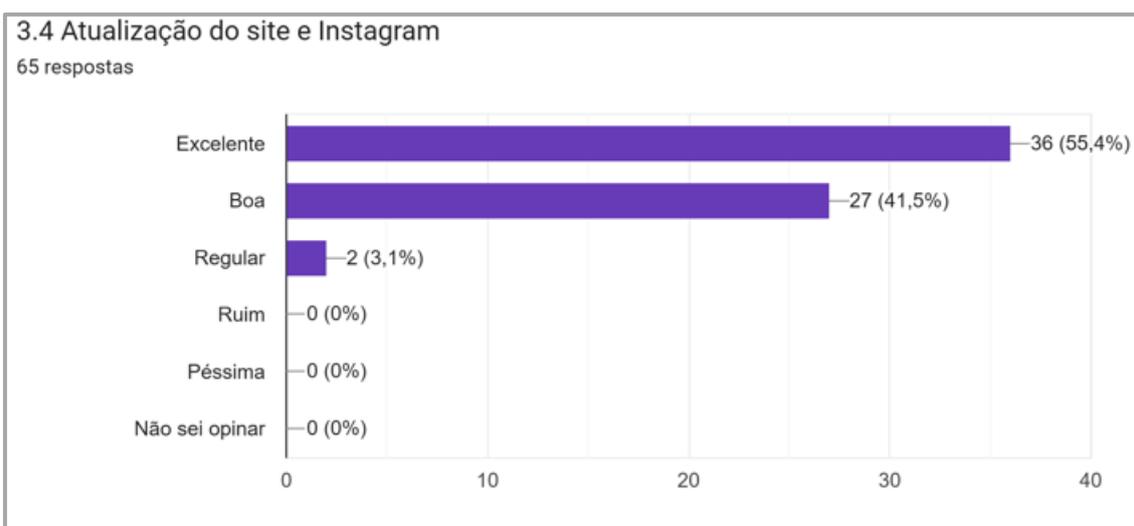


Figura 11. Como você avalia a atualização do site e redes sociais do programa? Resposta dos discentes: 96,9% consideram boa ou excelente e 3,1% consideram regular. Nenhuma resposta considera ruim ou péssima.

Algumas sugestões e comentários dos discentes nesse item foram:

1) *“Seguir páginas de outras Universidades e Instituições de Pesquisa do Brasil e do mundo”;*

2) *“As redes sociais do PPGCTA estão sempre em atualização e contribuem para divulgação do programa e das nossas produções”;*

3)“Gostaria de mais eventos no programa e de sugestão ficaria mais formal fotos dos discentes e professores atualizadas, bem como das instalações do programa para chamar mais atenção”.

Quando questionados a respeito dos processos de defesas, a maioria dos discentes considerou bom o processo de qualificação (50,8%) (Figura 12) e a qualidade dos trabalhos defendidos no programa (50,8%). A qualidade das bancas (Figura 13) e a compatibilidade das linhas de pesquisa com os trabalhos desenvolvidos no programa foi considerada excelente.

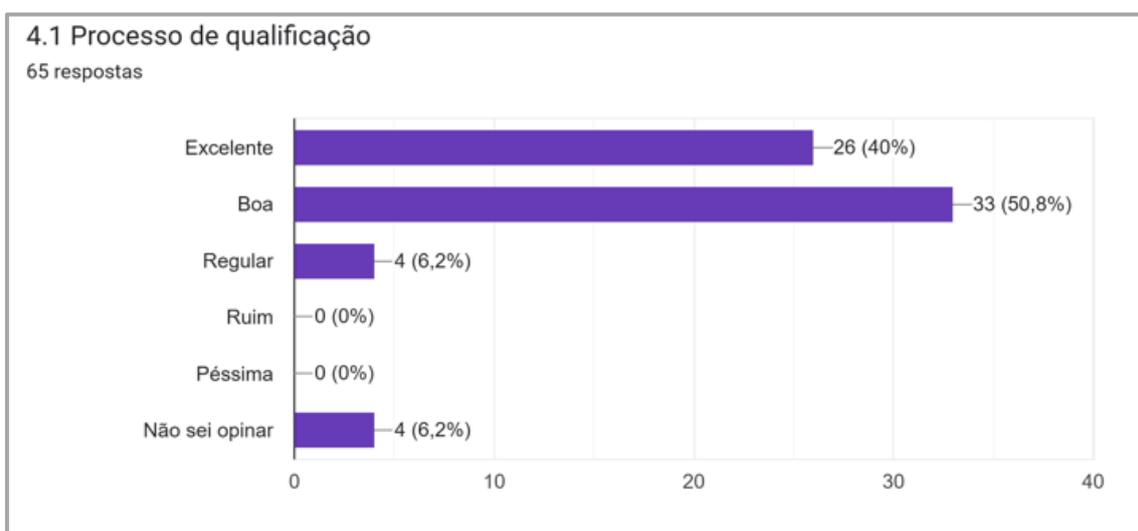


Figura 12. Em relação às defesas (qualificação, mestrado e doutorado), como você avalia o processo de qualificação? Resposta dos discentes: 76,8% consideram bom ou excelente, 6,2% consideram regular e 6,2% não souberam opinar. Nenhuma resposta considera péssimo.

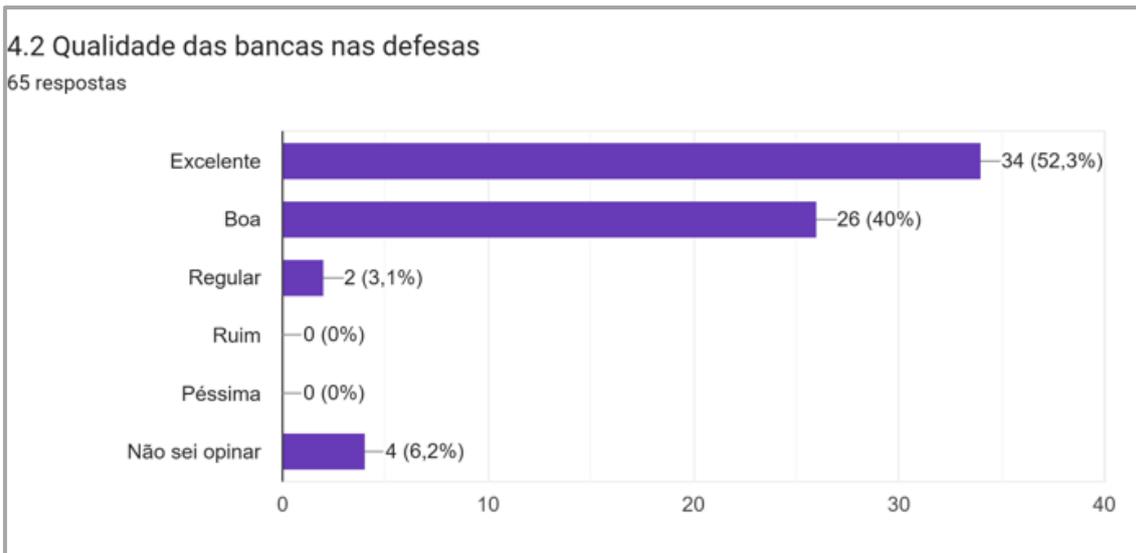


Figura 13. Em relação às defesas (qualificação, mestrado e doutorado), como você avalia a qualidade das bancas? Resposta dos discentes: 92,3% consideram boa ou excelente, 3,1% consideram regular e 6,2% não souberam opinar. Nenhuma resposta considera péssima.

Por fim, os discentes tiveram a oportunidade de realizar a sua autoavaliação, seja durante a sua participação nas disciplinas do PPGCTA ou na condução de sua pesquisa e relação com o orientador. Foi considerada excelente pela maioria dos discentes o cumprimento de prazos (Figura 14), participação de reuniões com o orientador, participação das ações promovidas pelo programa e assiduidade e pontualidade nas aulas. O processo de avaliação dos docentes, o conhecimento das normas, prazos e regimento do curso, a participação em reuniões convocadas pelos representantes discentes, a disponibilidade de auxiliar em atividades do programa foi considerada boa.

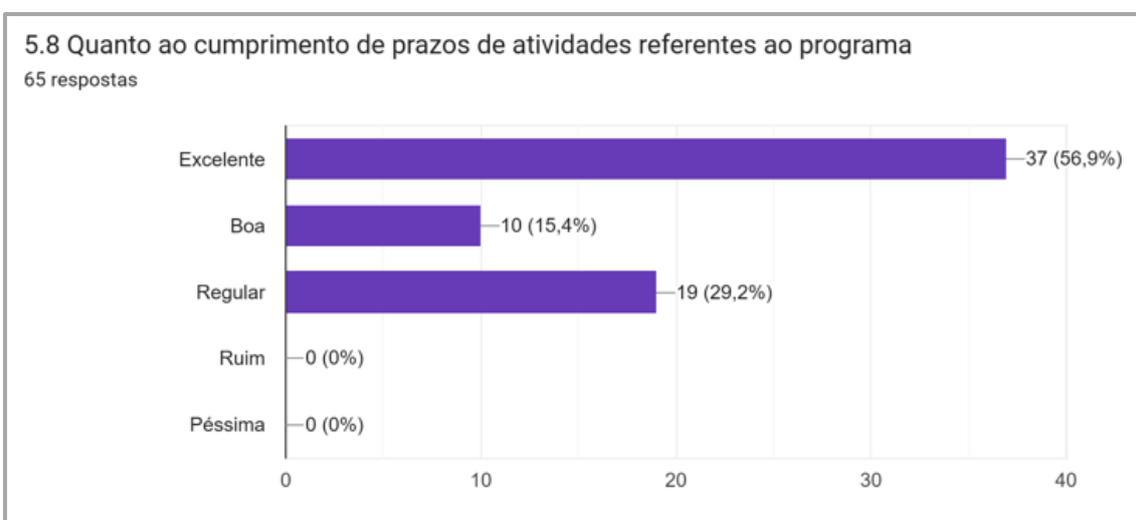


Figura 14. Em relação à sua autoavaliação, como você considera o cumprimento de prazos de atividades referentes ao programa? Resposta dos discentes: 72,3% consideram bom ou excelente e 29,2% consideram regular. Nenhuma resposta considera ruim ou péssima.

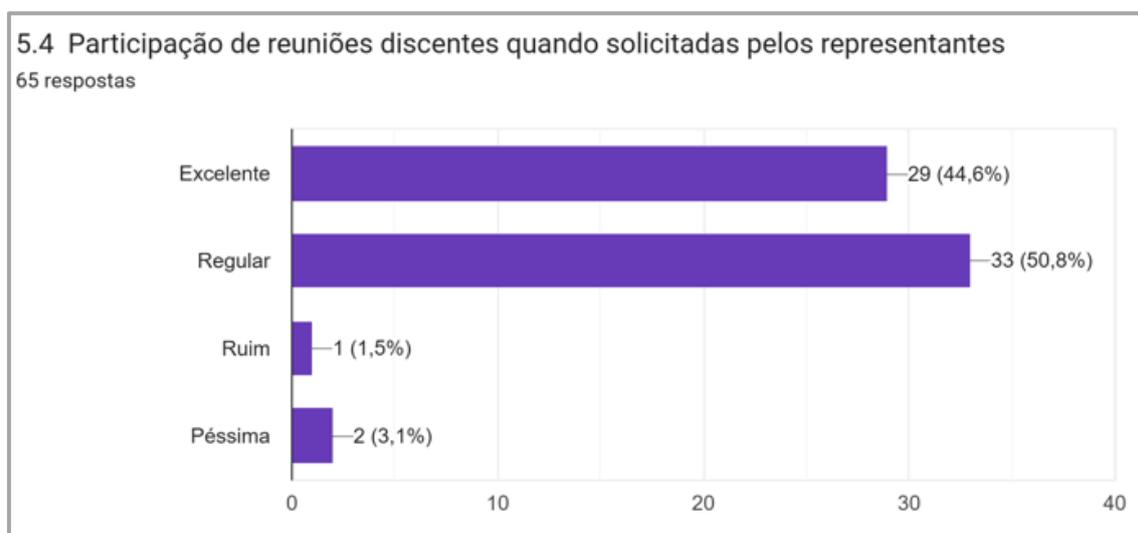


Figura 15. Em relação à sua autoavaliação, como você considera sua participação em reuniões discentes quando solicitadas pelos representantes? Resposta dos discentes: 95,4% consideram boa ou excelente, 1,5% consideram regular e 3,1% consideram péssima.

Autoavaliação Docente

No período em que foi aplicado o questionário, em 2024, o PPGCTA possuía 13 docentes permanentes, 4 docentes colaboradores e 1 visitante, totalizando 18 respostas. 100% dos docentes permanentes responderam ao questionário de autoavaliação do PPGCTA. Dentre os aspectos considerados excelentes pela maioria dos docentes pode-se citar aqueles relativos à pertinência das disciplinas com a área de atuação do programa, a aplicabilidade das disciplinas para as atividades de pesquisa (Figura 16), a regularidade na oferta de disciplinas (Figura 17), o processo de distribuição de bolsas, a disponibilidade de bolsas, as regras de credenciamento/recredenciamento, o regimento do curso, site e redes sociais, a divulgação de oportunidades, sua relação com os discentes, como por exemplo, o incentivo à produção científica, a abertura à novas ideias, o feedback sobre os textos produzidos e entregues pelos alunos e o cumprimento do prazo de defesas.

Aspectos relacionados às disciplinas, como a pertinência com as áreas de atuação do programa, aplicabilidade das disciplinas para as atividades de

pesquisa (Figura 16) e regularidade na oferta de disciplinas (Figura 17) foram considerados excelentes e bons pela maioria dos docentes. Nos últimos dois anos, 94,4% dos docentes ofertaram disciplinas. Com relação à qualidade do Programa, pode-se citar os processos seletivos de mestrado e doutorado, o processo de distribuição de bolsas (Figura 18), as regras de credenciamento e recondução (Figura 19) e o regimento do curso. Esses quesitos foram considerados excelentes e bons por 100% dos docentes.



Figura 16. Como você avalia a aplicabilidade de suas disciplinas para as atividades de pesquisa? Resposta dos docentes: 100% consideram boa ou excelente. Nenhuma resposta considera regular, ruim ou péssima.

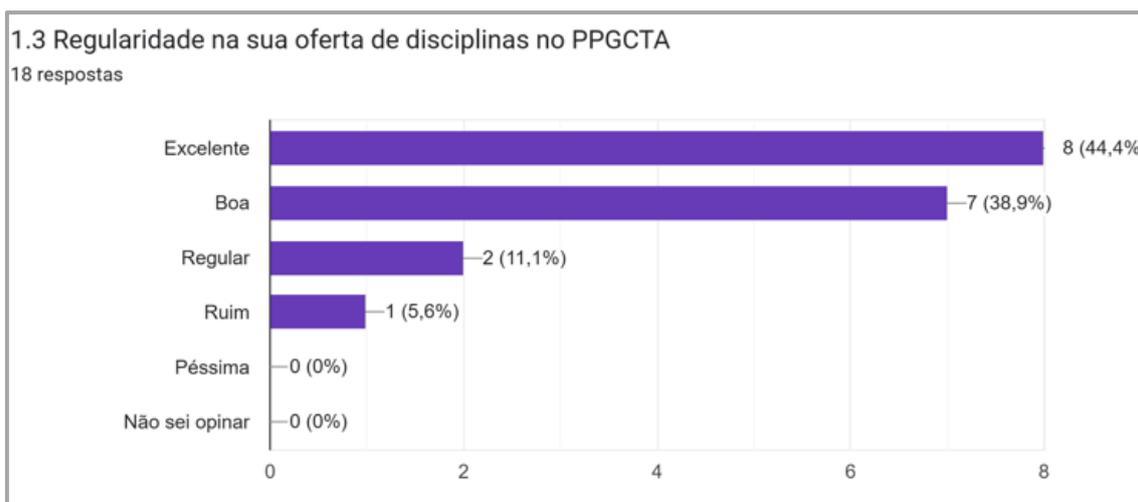


Figura 17. Como você avalia a regularidade na sua oferta de disciplinas no PPGCTA? Resposta dos docentes: 83,3% consideram boa ou excelente, 11,1% consideram regular, 5,6% consideram ruim. Nenhuma resposta considera péssima.

Algumas sugestões e comentários dos docentes nesse item foram:

- 1) "Criação da disciplina de antimicrobianos aplicados a produtos alimentícios";
- 2) "Criação de disciplinas que abordem processos e operações unitárias";
- 3) "Criação da disciplina de Tópicos em probióticos";
- 4) "Criação de disciplinas nas áreas de Microscopia de matérias-primas vegetais; Cálculo e Preparo de Soluções; Enzimologia";
- 5) "Ministrar as Disciplinas de Esctrofotometria e/ou Biotecnologia Aplicada a Alimentos na língua inglesa para promover a internacionalização";
- 6) "Uma sugestão de nova disciplina - Sustentabilidade na produção de alimentos".

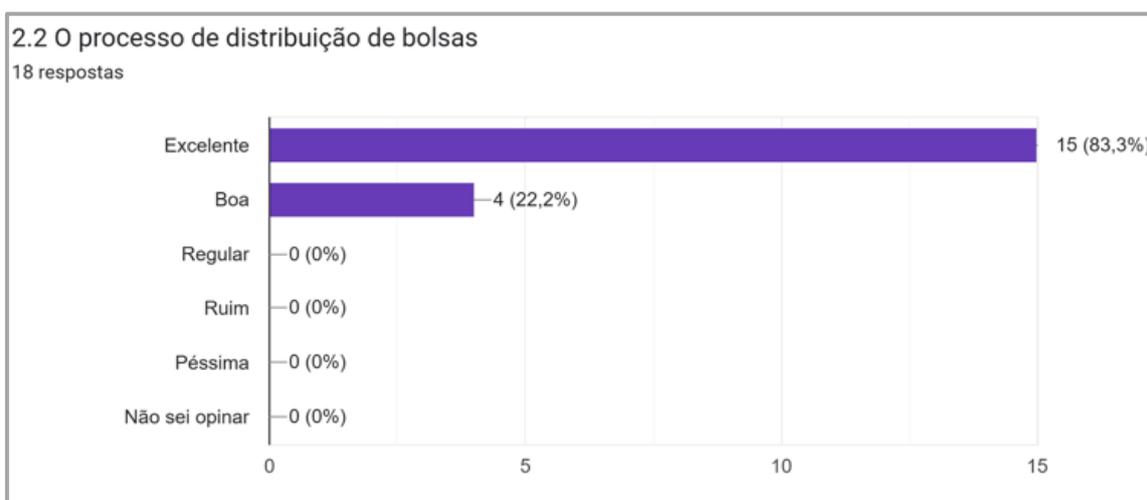


Figura 18. Como você avalia o processo de distribuição de bolsas no PPGCTA? Resposta dos docentes: 100% consideram boa ou excelente. Nenhuma resposta considera regular, ruim ou péssima.

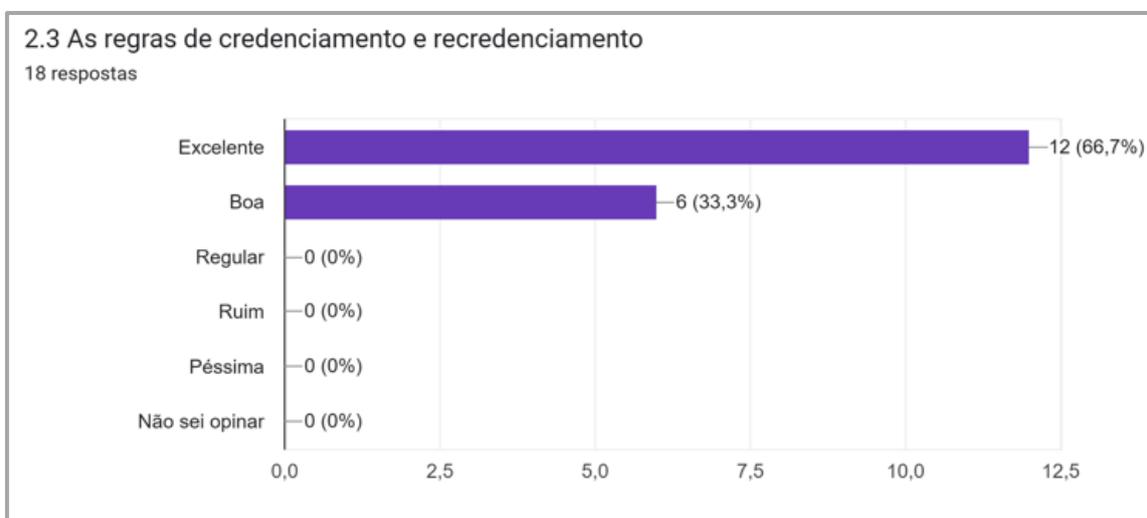


Figura 19. Como você avalia as regras de credenciamento e recredenciamento no PPGCTA? Resposta dos docentes: 100% consideram boa ou excelente. Nenhuma resposta considera regular, ruim ou péssima.

A qualidade do site e redes sociais, a disponibilidade de informações (Figura 20), a visibilidade do programa e a atualização do site e Instagram foram considerados excelentes ou boas por 100% dos docentes.

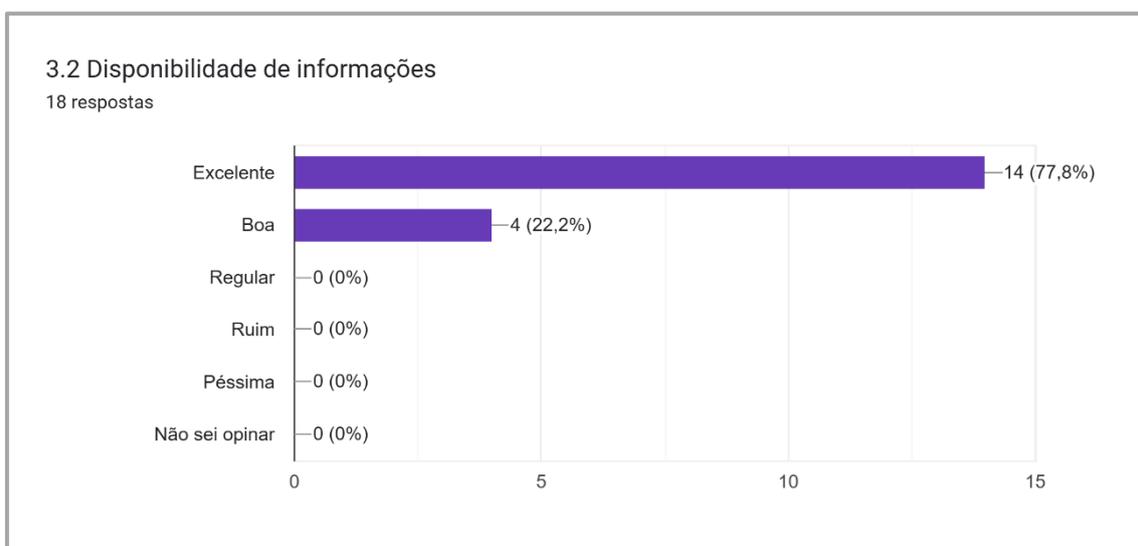


Figura 20. Em relação ao site e redes sociais, o que você acha da disponibilidade de informações do programa? Resposta dos docentes: 100% consideram boa ou excelente. Nenhuma resposta considera regular, ruim ou péssima.

Em relação à atividade de orientação, o processo de construção do trabalho foi considerado bom ou excelente pela maioria dos docentes. A disponibilidade de tempo necessário à orientação foi considerada boa pela maioria dos docentes (Figura 21), mas não excelente. O feedback sobre os textos produzidos e entregues pelos alunos foi considerado bom ou excelente pela maioria dos docentes (88,8%). O incentivo à produção científica foi considerado bom ou excelente pela maioria (Figura 22). Por fim, a abertura para discussões e novas ideias foi considerada boa ou excelente pela maioria dos docentes.



Figura 21. Em relação a orientação, como você avalia a disponibilidade de tempo necessário à orientação? Resposta dos docentes: 55,6% consideram boa, 27,8% consideram excelente e 16,7% consideram regular. Nenhuma resposta considera ruim ou péssima.

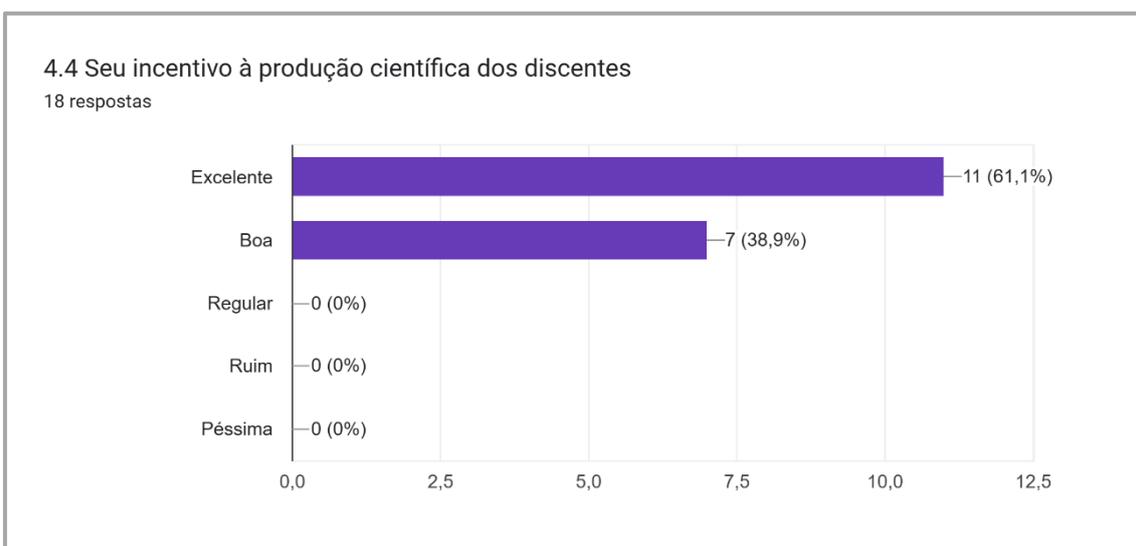


Figura 22. Em relação a orientação, como você avalia o incentivo à produção científica pelos discentes? Resposta dos docentes: 61,1% consideram excelente e 38,9% consideram bom. Nenhuma resposta considera regular, ruim ou péssimo.

A maioria dos docentes (66,7%) considerou boa a interação com outros grupos de pesquisa da UFPel. No que diz respeito a interação com outros grupos de pesquisa no Brasil, a maioria considerou boa (77,8%). No entanto, a maioria considerou regular a interação com grupos de pesquisa no exterior.

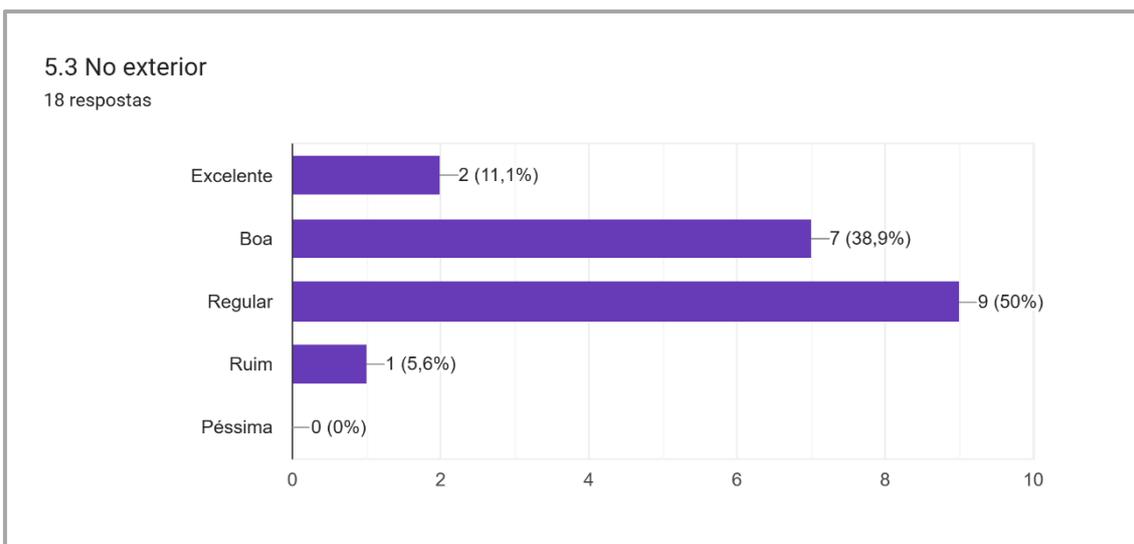


Figura 23. Como é a sua interação com grupos de pesquisa no Exterior? Resposta dos docentes: 50% consideram regular, 38,9% consideram boa, 11,1% consideram excelente e 5,6% consideram ruim. Nenhuma resposta considera péssima.

Os docentes foram questionados quanto à colaboração para melhoria do PPGCTA, respondendo questões relativas ao cumprimento nos prazos de defesa, colaboração em relação ao fornecimento de dados para relatórios, projetos e afins, organização de eventos, participação em comissões de seleção de ingresso de discentes, participação em comissão do PPGCTA (ex. Comissão de bolsas, Comissão de autoavaliação) e a quantidade de publicações, a qualidade das publicações. Quanto ao cumprimento nos prazos de defesa, a maioria respondeu excelente (55,6%) e bom (33,3%). A colaboração em relação ao fornecimento de dados à coordenação para relatórios, projetos e afins foi considerada boa (50%) e excelente (44,4%). 77,8% dos docentes participaram da organização de eventos, 88,9% participou em comissões de seleção de ingresso de discentes e 38,9% participa de alguma comissão do PPGCTA. A quantidade de publicações foi considerada boa (61,1%), regular (27,8%) e excelente (11,1%) (Figura 24).

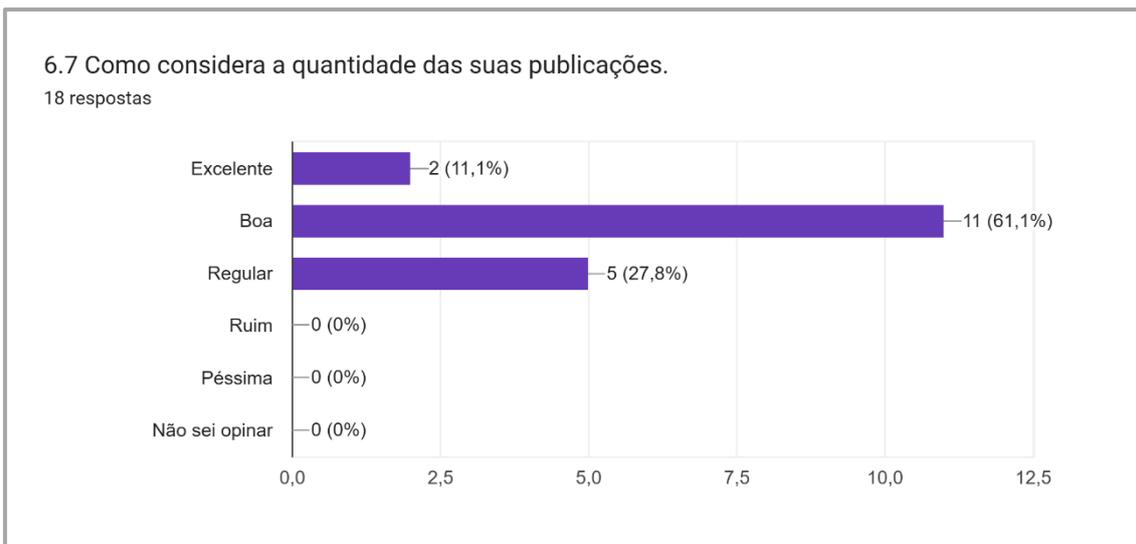


Figura 24. Como você avalia a quantidade de publicações no PPGCTA? Resposta dos docentes: 61,1% consideram boa, 27,8% consideram regular e 11,1% consideram excelente. Nenhuma resposta considera ruim ou péssima.

A maioria dos docentes considerou Boa a infraestrutura disponível no programa (Figura 25) e a Internacionalização foi considerada boa (61,1%), regular (22,2%) e excelente (16,7%) (Figura 26).

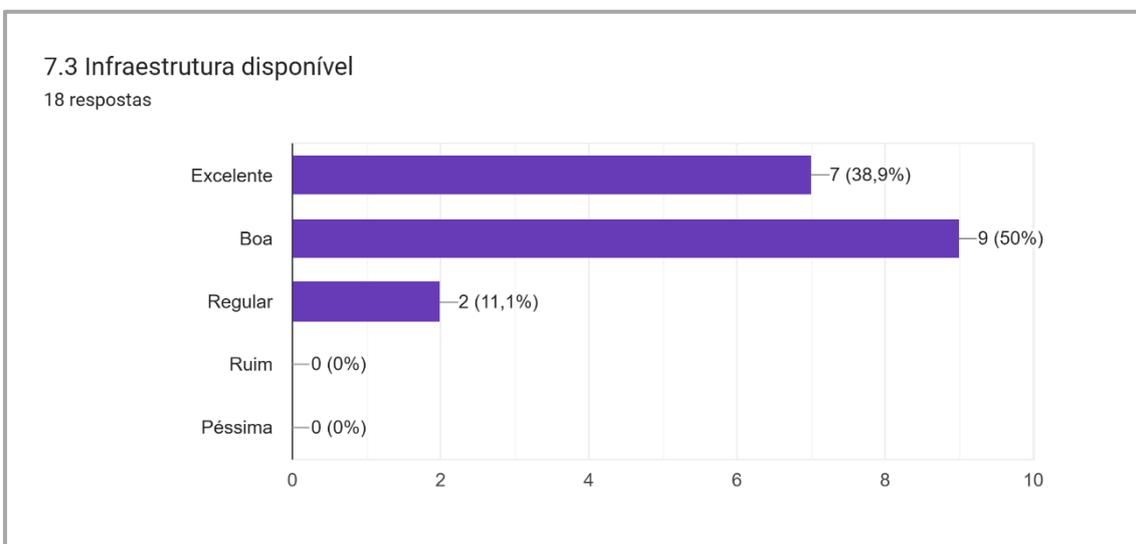


Figura 25. Como você avalia o incentivo para o desenvolvimento de pesquisa no âmbito do PPGCTA, quanto à infraestrutura disponível? Resposta dos docentes: 50% consideram boa, 38,9% consideram excelente e 11,1% consideram regular. Nenhuma resposta considera ruim ou péssima.

Algumas sugestões e comentários dos docentes quanto à infraestrutura foram:

1) *“Deveria ter mais técnicos de laboratório”;*

2) *“Atualizar projeto para construção de prédios para laboratórios interdisciplinares no Campus Capão do Leão”;*

3) *“Melhorar oferta de laboratórios multiusuário”.*

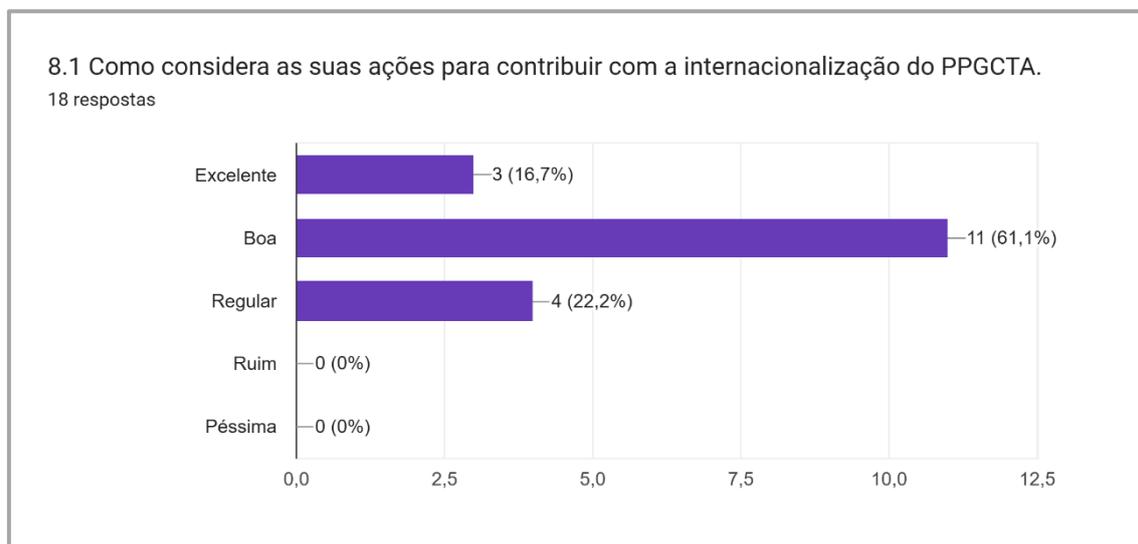


Figura 26. Como você considera as suas ações para contribuir com a internacionalização do PPGCTA? Resposta dos docentes: 61,1% consideram boa, 22,2% consideram regular e 16,7% consideram excelente. Nenhuma resposta considera ruim ou péssima.

Algumas sugestões e comentários gerais dos docentes:

1) *“Particpei da criação do PPGCTA e observo muitos progressos, o que representa uma realização institucional, além da satisfação profissional e pessoal. Parabéns à nossa equipe!”;*

2) *“Pelo que tenho acompanhado do PPGCTA, desde meu ingresso, de modo geral, o grupo de docentes e pesquisadores/estudante é bastante unido e envolvido com a consolidação e crescimento do PPG, especialmente por meio da captação de recursos para a qualificação da infraestrutura e das pesquisas desenvolvidas. Tenho recebido apoio e orientações do colegiado em relação às dificuldades encontradas durante o desenvolvimento dos trabalhos e orientações dos estudantes, o que considero de significativa importância. A coordenação e colegiado são bastante ativos e envolvidos nas atividades do PPG. A secretaria do PPG passou por dificuldades em função da falta de funcionários para a função, o que demanda mais trabalho da coordenação, mas aparentemente isso está sendo solucionado”;*

3) *“Ponto positivo - Novas linhas de pesquisa e respectivos projetos”;*

4) *“Os recursos humanos do PPGCTA, mesmo sob escassez de recursos, têm superado obstáculos e obtido bons resultados”;*

5) *“Necessidade de investimentos em infraestrutura predial”.*

Autoavaliação Egressos

A avaliação do PPGCTA pelos egressos também é uma importante etapa no processo de autoavaliação. O questionário de avaliação do PPGCTA para os egressos foi aplicado em setembro de 2024. De 2016 a 2024, o programa havia formado 247 discentes. Deste total, 38 egressos responderam ao questionário, correspondendo a 15,4% dos egressos do programa. Dos egressos que responderam ao questionário, a maioria cursou o mestrado e o doutorado no PPGCTA, 60,5% são egressos do curso de mestrado e 92,1% de doutorado.

O questionário de avaliação do programa pelos egressos foi alicerçado em temas como questões gerais sobre o PPGCTA: avaliação do perfil do egresso, posição profissional atual, disciplinas, programa, site e redes sociais, defesas, atividade do orientador e autoavaliação. Para a maioria dos aspectos mencionados na ficha de autoavaliação, foram disponibilizadas seis opções de resposta: excelente, bom, regular, ruim, péssimo e não sei opinar. Além de respostas objetivas, também foi disponibilizado espaço para críticas, elogios e outros comentários pertinentes. O questionário foi disponibilizado aos egressos de forma online.

Em relação ao quadro de disciplinas, aspectos como a disponibilidade de oferta de acordo com o número de créditos exigidos, a qualidade e atualidade dos conteúdos (Figura 27), as avaliações e a pontualidade e comprometimento dos professores foram considerados bons pela maioria dos egressos. A pertinência das disciplinas com a área de atuação do programa e a contribuição para formação intelectual ou atividades de pesquisa (Figura 28) foram parâmetros considerados excelentes pela maioria dos egressos.

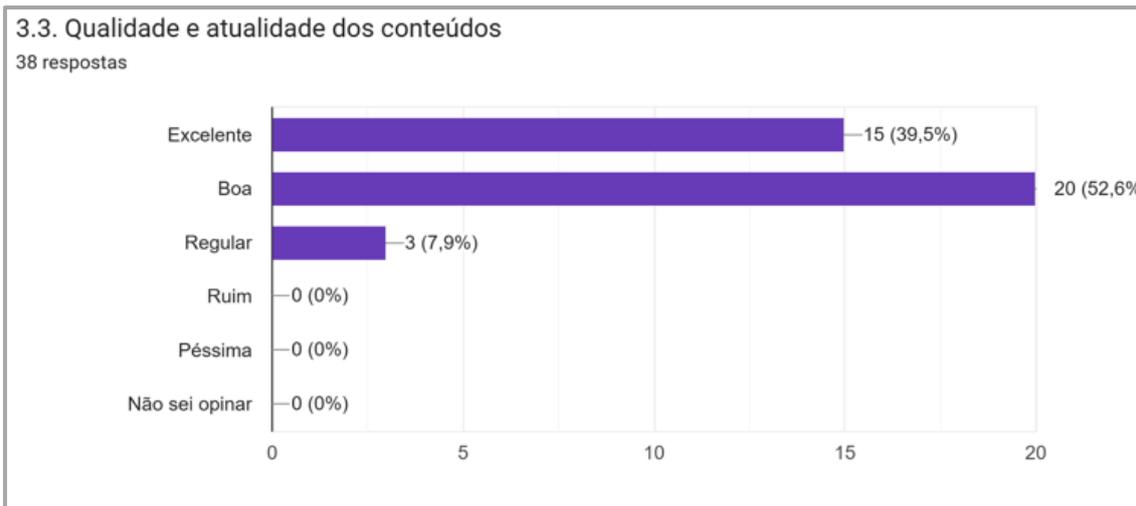


Figura 27. Como você avalia o conjunto de disciplinas do PPGCTA, quanto a qualidade e atualidade dos conteúdos? Resposta dos egressos: 52,6% consideram boa, 39,5% consideram excelente e 7,9% consideram regular. Nenhuma resposta considera ruim ou péssima.

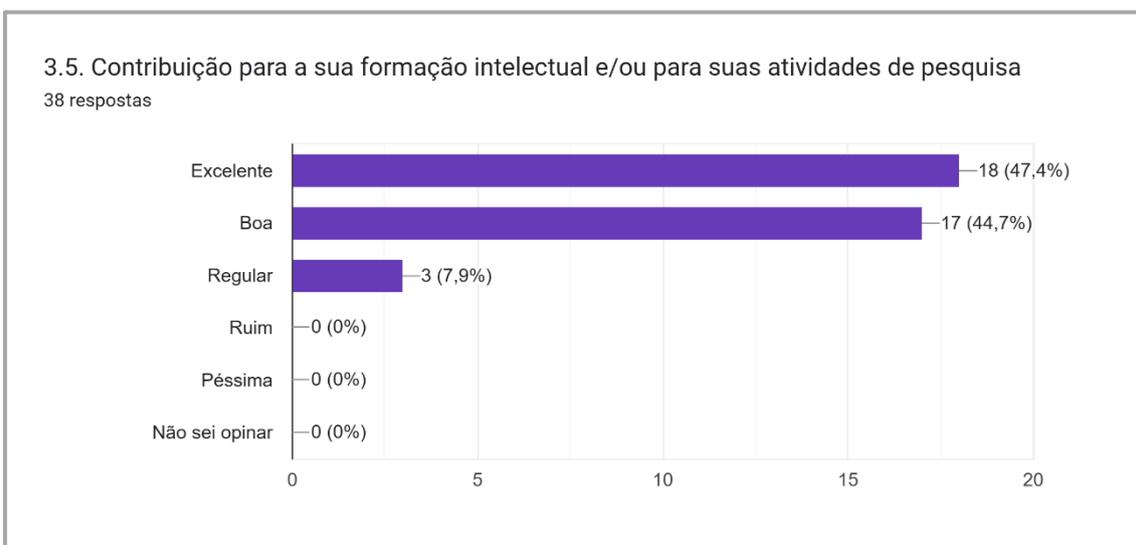


Figura 28. Como você avalia a contribuição das disciplinas do PPGCTA para a sua formação intelectual e/ou para as suas atividades de pesquisa? Resposta dos egressos: 47,4% consideram excelente, 44,7% consideram boa e 7,9% consideram regular. Nenhuma resposta considera ruim ou péssima.

Algumas sugestões e comentários dos egressos relacionados às disciplinas:

1) *“Seria importante a criação de uma disciplina de Introdução a Tecnologias de Hardware e de Software como Ferramentas para a Conservação de Alimentos. E, como sugestão, a avaliação dessa disciplina deveria ser o encaminhamento de uma patente sobre o que for idealizado”;*

2) *“Uma disciplina mais analítica ajudaria a ampliar os conhecimentos em química instrumental. Na época que fiz o curso, havia disciplinas apenas de*

cromatografia. Como muitos egressos atuam em laboratórios de pesquisa, é interessante um maior enfoque nas diferentes técnicas analíticas utilizadas”;

3) “Sugiro criar disciplinas bem aprofundadas a cromatografia e espectrometria de massas em áreas abrangentes de ciência e tecnologia de alimentos”;

4) “Parabenizar ao Programa e gestores do curso pela forma sabia como tem conduzido os destinos do Programa e do curso!”

5) “Sugiro a inclusão de mais disciplinas na área ambiental, principalmente, mas não somente, as vinculadas a área de alimentos”;

6) “Sugiro uma disciplina que aborde a questão dos resíduos agroindustriais e de alimentos”;

7) “Acredito que o PPGCTA, precisa que as disciplinas sejam reorganizadas para contemplar as mudanças das linhas de pesquisa, e além disso proporcionar também mais disciplinas relacionadas a estatística e planejamento experimental!”

8) “O Prof. César Rombaldi, é incrível. É minha melhor recordação do PPCTA!”

9) “Apreendi muito com o doutorado, excelentes professores!”

Aspectos gerais relacionados ao PPGCTA, como processos seletivos de mestrado e doutorado, o regimento do curso, a distribuição de bolsas, a infraestrutura de laboratórios, a disponibilidade de materiais de consumo (Figura 29) e o apoio técnico especializado foram considerados bons pela maioria dos egressos. A disponibilidade de bolsas, a disponibilidade da coordenação do programa para atendimento (individual ou coletivo) e os esforços da coordenação para melhoria dos cursos de mestrado e doutorado (Figura 30) foram considerados excelentes.

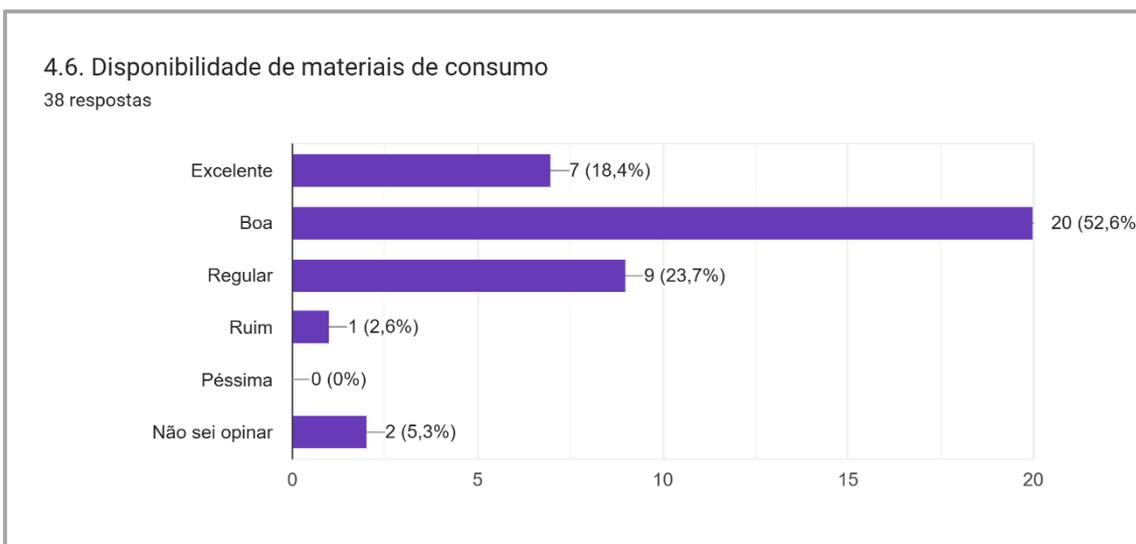


Figura 29. Como você avalia a disponibilidade de material de consumo no PPGCTA? Resposta dos egressos: 52,6% consideram boa, 23,7% consideram regular, 18,4% consideram excelente e 2,6% consideram ruim. Nenhuma resposta considera péssima.

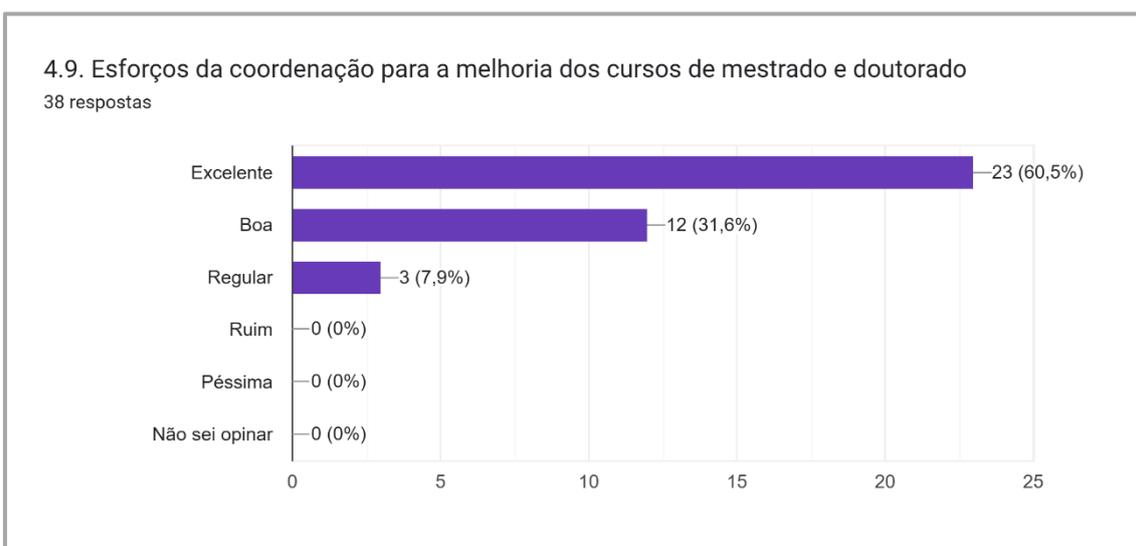


Figura 30. Como você avalia os esforços da coordenação para melhoria dos cursos de mestrado e doutorado no PPGCTA? Resposta dos egressos: 60,5% consideram excelente, 31,6% consideram bons e 7,9% consideram regular. Nenhuma resposta considera ruim ou péssima.

Algumas sugestões e comentários dos egressos relacionados ao Programa:

1) *“O PPGCTA foi fundamental para o meu desenvolvimento em analítica, principalmente na cromatografia e espectrometria de massas, o que auxiliou para as oportunidades e entregas no laboratório que trabalho, assumindo em pouco tempo a responsabilidade técnica de laboratório de cromatografia líquida e gasosa”;*

2) “Na época que fiz o curso, haviam poucos TAEs para os laboratórios. Nesses casos, muito do conhecimento adquirido sobre os equipamentos acaba se perdendo quando os alunos terminam o curso”;

3) “Os coordenadores de programa e professores sempre são muito gentis e dão todo o apoio para que os estudantes estrangeiros se sintam como em casa. Minha experiência no extremo Sul do Brasil foi única e sem dúvida sou uma melhor pessoa”;

4) “No caso do apoio técnico especializado estamos precários, no quesito de operações de todos os equipamentos do departamento, as vezes parece que os pós graduandos têm mais domínio do manuseio do que os técnicos, mas nós nos formamos e vamos embora. Acho que os técnicos poderiam ser mais incluídos nas rotinas dos laboratórios!”

5) “A coordenação muito solicita com os alunos, na minha experiência pessoal, tive todo apoio da coordenação e professores do programa”.

No que tange ao site e redes sociais do programa, a qualidade, a disponibilidade de informações, a visibilidade do programa e atualização foram considerados bons pela maioria dos egressos (Figura 31).

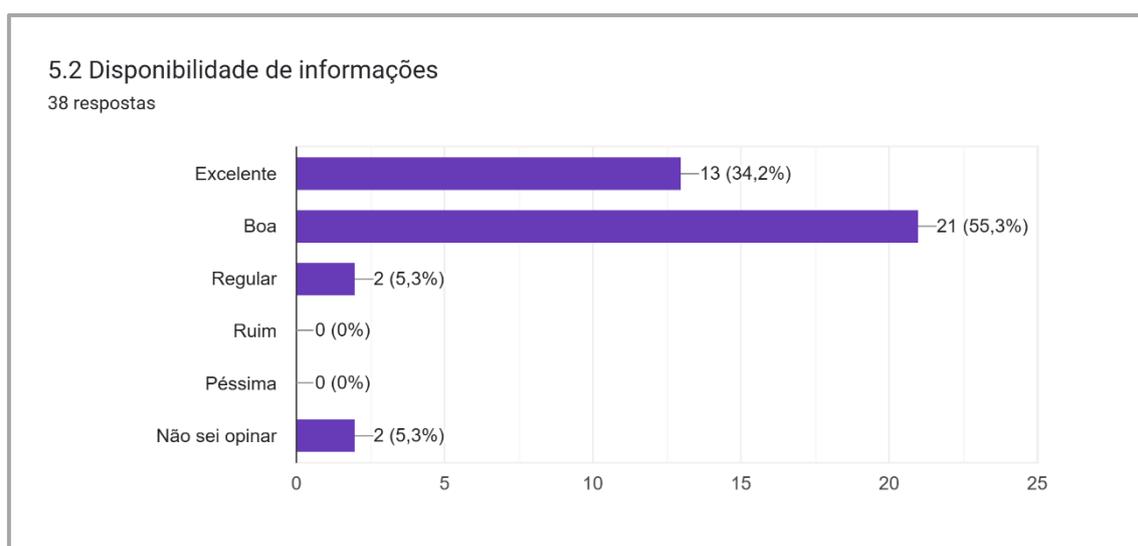


Figura 31. Como você avalia a disponibilidade de informações no site e redes sociais do PPGCTA? Resposta dos egressos: 55,3% consideram boa, 34,2% consideram excelente e 5,3% consideram regular. Nenhuma resposta considera ruim ou péssima.

Quando questionados a respeito dos processos de defesas, a maioria dos egressos considerou bom o processo de qualificação, a qualidade das bancas, a qualidade dos trabalhos defendidos no programa (Figura 32) e a compatibilidade das linhas de pesquisa com os trabalhos desenvolvidos

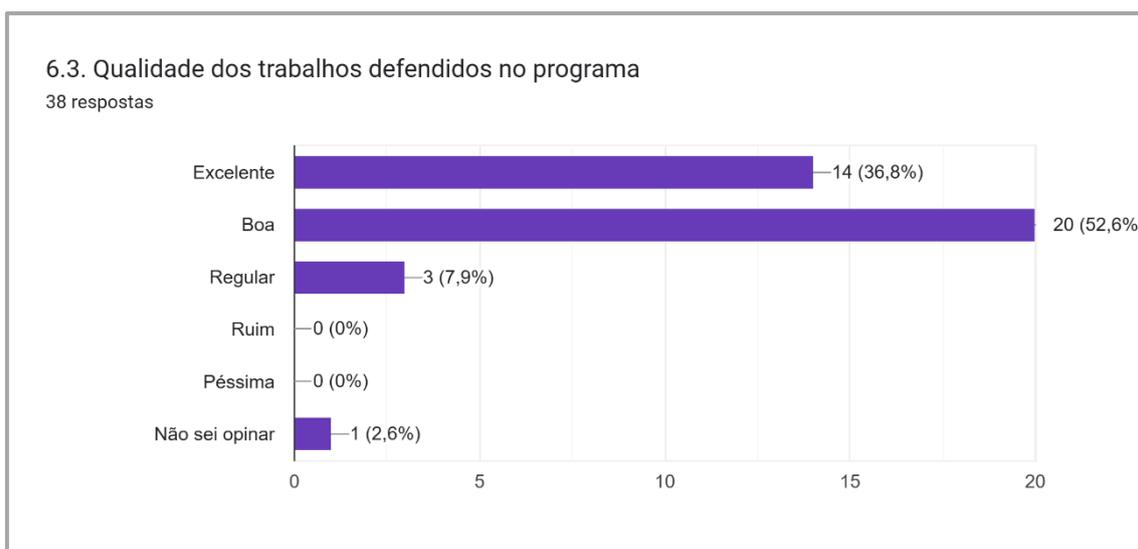


Figura 32. Como você avalia a qualidade dos trabalhos defendidos no PPGCTA? Resposta dos egressos: 52,6% consideram boa, 36,8% consideram excelente e 7,9% consideram regular. Nenhuma resposta considera ruim ou péssima.

Algumas sugestões e comentários dos egressos relacionados ao processo de defesa:

1) *“Acredito que o processo de qualificação no doutorado deveria ser em até 18 meses. Atualmente muitos discentes pensam que necessitam ter muitos dados e boa parte do projeto já executada, porém acredito que se a qualificação for feita anteriormente com o projeto bem estruturado a banca pode contribuir para melhorar ainda o trabalho desenvolvimento na tese”;*

2) *“Uma sugestão seria a volta das defesas exclusivamente presenciais. Acredito que é uma etapa muito importante na vida profissional dos estudantes, para ser realizada online”;*

3) *“Depois que passei é fácil falar, mas como sugestão, penso que deveria ser mais rígido a forma de aprovação em uma banca. Acompanhei muitos trabalhos que deveriam ser pausados e ajustados já na qualificação, ou até antes, no projeto. Isso agregaria ainda mais respeito ao programa. Dar todo o apoio para o aluno fazer o seu melhor, mas ser cobrado fortemente pelo resultado final”.*

Todos os aspectos relativos ao corpo de orientadores do PPGCTA foram considerados excelentes pela maioria dos egressos. Os egressos foram questionados quanto ao processo de construção do trabalho com o orientador, a orientação prestada na condução e conclusão do trabalho, a disponibilidade de tempo dos docentes para orientação, o feedback sobre os textos produzidos e entregues pelo discente, o estímulo à busca ativa de dados em bases eletrônicas, o estímulo dado pelo orientador para maior proatividade e independência na pós-graduação, abertura para discussões e novas ideias e incentivo à produção científica (Figura 33). Todos os quesitos foram considerados excelentes pela maioria dos egressos.

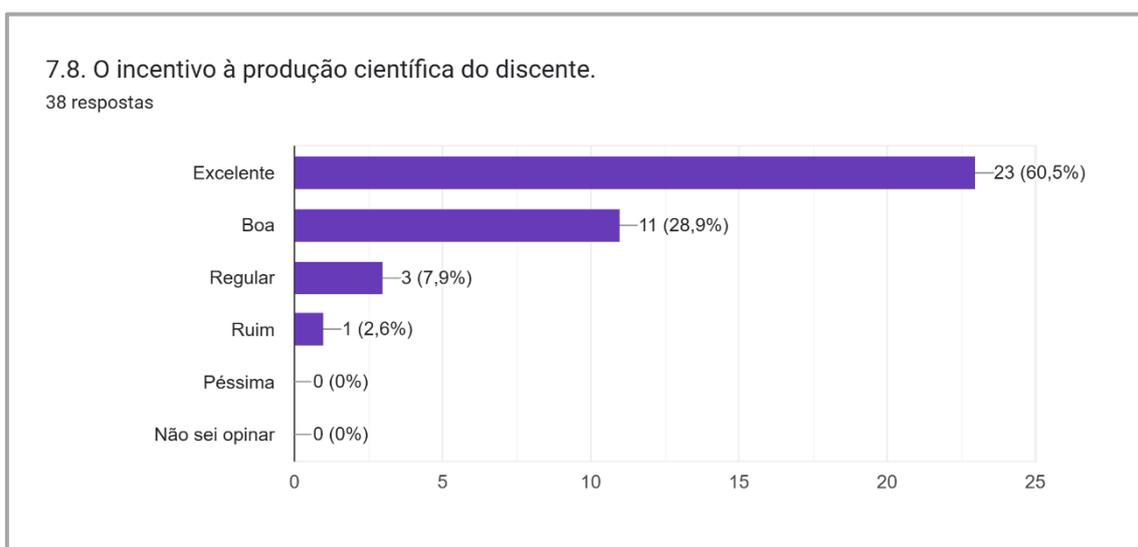


Figura 33. Como você avalia o incentivo à produção científica dado pelo orientador no PPGCTA? Resposta dos egressos: 60,5% consideram excelente, 28,9% consideram bom, 7,9% consideram regular e 2,6% consideram ruim. Nenhuma resposta considera péssimo.

Os egressos também foram questionados a respeito da sua autoavaliação, abordando-se aspectos relacionados a sua participação nas disciplinas ou na condução de sua pesquisa e relação com o orientador. A realização de leituras indicadas em aula, a dedicação de horas semanais extraclasse para o desenvolvimento do trabalho e aquisição de conhecimento, o cumprimento de prazos para envio de textos ao orientador (Figura 34), a participação em ações promovidas pelo programa, a disponibilidade em auxiliar nas atividades do programa e a avaliação institucional dos docentes foram considerados bons pela maioria dos egressos. A assiduidade e pontualidade nas aulas, o respeito ao orientador e/ou coorientador, a pontualidade nos encontros com o orientador, o desenvolvimento do trabalho de acordo com o que foi previamente discutido em reuniões com o orientador e o cumprimento dos prazos para defesa (Figura 35) foram considerados excelentes pela maioria dos egressos.

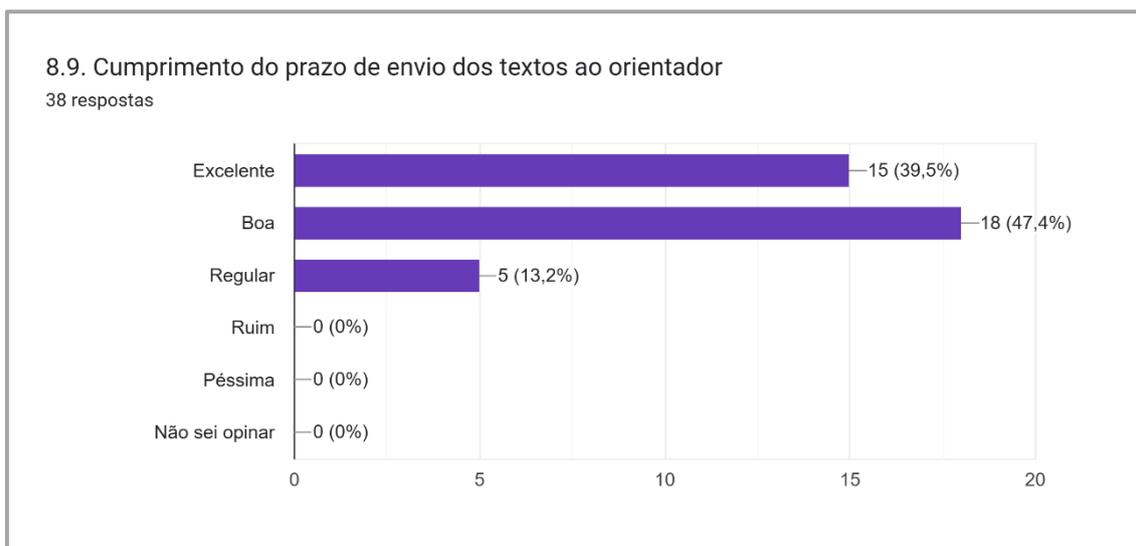


Figura 34. Como você avalia o cumprimento dos prazos para envio de textos ao seu orientador durante o curso? Resposta dos egressos: 47,4% consideram bom, 39,5% consideram excelente e 13,2% consideram regular. Nenhuma resposta considera ruim ou péssimo.

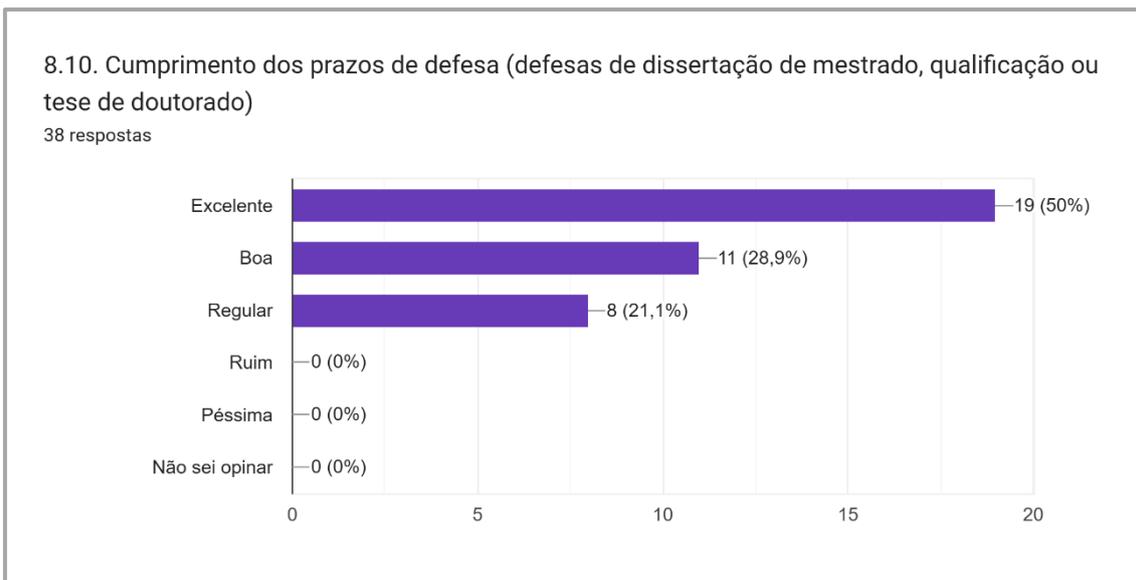


Figura 35. Como você avalia o cumprimento dos prazos para a defesa de dissertação de mestrado, qualificação ou tese de doutorado? Resposta dos egressos: 50% consideram excelente, 28,9% consideram bom e 21,1% consideram regular. Nenhuma resposta considera ruim ou péssimo.

Em relação a posição profissional dos egressos no período de aplicação do questionário, 60,5% dos egressos possuíam vínculo empregatício. 73,7% dos egressos relataram desempenhar alguma função profissional relacionada à docência, pesquisa, extensão ou desenvolvimento tecnológico no ensino superior. Quando perguntados se a atividade profissional depende da obtenção do título na pós-graduação, 47,4% relataram que sim, 26,3% responderam que parcialmente, 21,1% dos egressos responderam que não e 5,3% responderam que não se aplica. Um total de 81,6% dos egressos respondeu que as qualidades adquiridas durante a pós-graduação, tais como independência, proatividade, capacidade de planejamento, comunicação e/ou habilidade para trabalho em equipe, contribuem de alguma forma para a atividade laboral. A maioria dos egressos (73,7%) relatou que o impacto do curso de pós-graduação sobre o aumento de remuneração foi bom ou excelente. Também foi considerado bom ou excelente pela maioria dos egressos (86,3%) o impacto do curso sobre a ampliação da rede de relações profissionais.

ANEXOS



Anexo 1 – O PPGCTA recebeu o Prof. Gustavo Maia, chefe do Núcleo de Interdisciplinaridade, Avaliação e Planejamento da Pós-Graduação -UFPel, para um debate sobre a Autoavaliação e o Planejamento Estratégico do Programa.



Anexo 2 – A coordenadora adjunta do PPGCTA Elessandra da Rosa Zavareze apresentou a Autoavaliação e o Planejamento Estratégico do PPGCTA para os demais coordenadores dos Programas de Pós-Graduação da UFPel.



Anexo 3 – A Comunidade do PPGCTA esteve reunida para debater o Processo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico.